

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DETECÇÃO DAS DIFICULDADES NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM QUÍMICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO AMAZONAS

Rayene Monteiro de Souza¹, Rayenemonteiro15@gmail.com
Raina Queiroz Cleto¹, rainaqueiroz2960@gmail.com
Alessandra Barbosa da Silva¹, alessandrabs21@gmail.com
Klenicy Kazumy de Lima Yamaguchi¹, klenicy@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho relata as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado de Ensino III, por meio das observações e práticas realizadas, na escola estadual João Vieira, situada no município de Coari, Amazonas. O Estágio Supervisionado de Ensino III é muito importante na formação profissional do docente, pois ele propicia experiência envolvendo processo de aquisição de conhecimentos. Foram observadas algumas aulas a fim de estabelecer uma análise do ensino e obter a maior quantidade de informações relevantes ao estágio voltado a área de Química. O relato de experiência tem por objetivo enfatizar a importância dos estágios e as principais dificuldades de ensino-aprendizagem em que se deparamos no ambiente escolar. Por meio de uma abordagem qualitativa, realizada através das análises feitas a partir das observações das aulas dos professores de Química, foi possível saber as dificuldades em que o ensino enfrenta. A experiência do estágio representa um importante momento na formação do futuro docente, pois possibilitou refletir sobre diferentes dificuldades em que o ensino enfrenta, como indisciplina, falta de materiais acessíveis a todos. Proporcionou, assim, uma ampla visão do que será trabalhado na realidade escolar, despertando reflexão sobre os vários conflitos que serão encontrados na educação.

Palavras-chave: Experiência. Formação. Indisciplina.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado de Ensino é uma disciplina que associa a teórico e a prática, na qual os acadêmicos adquirem conhecimento sobre o que é ser professor e como ensinar, no ato docente, MENDES *et al.* (2007). Desta forma, colocando em exercício o que foi orientado durante sua graduação, acarretando uma aprendizagem significativa no processo de formação dos professores.

O presente artigo relata as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado de Ensino III a partir das observações e das práticas realizadas em uma escola pública no município de Coari, Amazonas. Por meio deste, o acadêmico terá oportunidade de pôr em prática o que aprendeu nesta importante etapa voltada para o ensino de química. E essa experiência é muito gratificante, pois possibilita a vivência com os alunos em sala de aula, como um futuro profissional da educação. Assim, de acordo com Zimmermann e Bertani (2003) “o estágio é uma disciplina integradora, pois promove articulação entre teoria e prática, sua função é a de integrar os ambientes escolares e acadêmicos, articulando os conteúdos específicos e didáticos, desempenhando um papel decisivo para a formação de professores”.

O estágio de observação antecede o ato de regência, pois conforme Tardif (2002), a observação visa “oportunizar ao aluno a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas”. Durante a análise que a observação proporciona, a ação permite ao estagiário se perguntar o que deve mudar naquele contexto, que durante sua regência permita um aprendizado significativo.

¹ Universidade Federal do Amazonas - Instituto de Saúde e Biotecnologia (UFAM/ISB)

O estágio de Química é desafiador pois é considerado pelos alunos uma das disciplinas mais complexas para o aprendizado, assim Silva (2011) relata que “a química é citada pelos alunos como uma das mais difíceis e complicadas de estudar, e que sua dificuldade aumenta por conta de ser abstrata e complexa, alegam a necessidade de memorizar fórmulas, propriedades, símbolo e equações químicas”. Partindo deste pressuposto, Martins (2009) “destaca que os graduandos tiveram muita dificuldade e apreensão diante de comportamentos de indisciplina dos alunos”. Através vivência da prática profissional no ambiente educacional é possível entender os problemas que medeia a escola a cada dia. Dessa forma, o planejamento possibilita ao acadêmico elaborar métodos de ensino aprendizagem que durante o processo de regência abrangem a todos os alunos.

Dessa forma, diversas aprendizagens propiciam aos futuros professores experiência a ser articulada ao desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e reflexões para a prática profissional. Cury (2003, p.55) ressalta que “educar é acreditar na vida, mesmo que derramemos lágrimas. Educar é ter esperança no futuro, mesmo que os jovens nos decepcionem no presente. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.

Desta forma, o sistema escolar é um sistema aberto, que tem por objetivo proporcionar educação assumindo um caráter internacional e sistemático, que dá especial relevo ao desenvolvimento intelectual sem, contudo, descuidar de outros aspectos, tais com o físico, o emocional, o moral e o social. O estágio supervisionado é muito importante na formação profissional do discente, ele propicia experiência onde envolve o processo de aquisição de conhecimentos. Através das atividades de estágio o indivíduo pode observar o que acontece em uma instituição de ensino, colocando em prática o raciocínio e a criatividade em prol de mudanças que resultará em benefícios para melhorar o ensino na instituição.

1.1 OBJETIVO

Relatar a importância do Estágio Supervisionado de Ensino III para a formação do licenciado destacando as principais dificuldades encontradas em uma escola de ensino público.

2 METODOLOGIA

O Estágio Supervisionado de Ensino III no ensino de Química, do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química, foi realizado no período de Agosto a Outubro, no segundo semestre de 2019, na escola Estadual João Vieira, sendo dividido em dois momentos: o período de observação e o segundo de regência em sala de aula, desenvolvido no turno noturno.

Por meio de uma abordagem qualitativa, realizada por meio de análises feitas a partir das observações das aulas dos professores de Química, foi possível saber as dificuldades em que o ensino enfrenta e assim buscar o máximo possível fazer diferença para o conhecimento destes alunos.

No estágio de Química, foram direcionadas 15 horas de observação e 20 horas de regência, nas turmas do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Assim, consta nas observações um quantitativo de 15 horas, sendo direcionado 05 horas para cada série. Assim para as regências foram direcionados 20 horas, sendo voltadas 6 horas do 1º ao 2º ano, exceto em relação ao 3º ano que contabilizou 8 horas. Com isso,

durante as regências em sala, foram utilizadas metodologias diferenciadas dependendo da turma, sendo abordado o assunto em teoria através de instrumentos como slides e o quadro branco e, após a teoria, foram utilizadas metodologias alternativas (jogo e experimento) que auxiliariam na aprendizagem dos alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram obtidos através das análises qualitativas das experiências vivenciadas no período de observação e regência. Nesse momento percebeu-se a importância do estágio na formação dos graduandos, principalmente nos cursos de licenciatura, pois em frente às dificuldades das escolas públicas, superou-se, com flexibilidade adaptando e abordando métodos de ensino de qualidade para um aprendizado significativo voltado aos alunos. No entanto é neste momento que muitos acadêmicos se desmotivam com as dificuldades que o ensino passa no Brasil, assim a tabela 1, a seguir terá os pontos positivos e negativos vivenciado na escola estadual João Vieira, que serão discutido neste trabalho.

Tabela 1: Principais pontos positivos e negativos.

PONTOS POSITIVOS	PONTOS NEGATIVOS
Experiência	Indisciplina
Formação docente	Falta de materiais
Vivência no ambiente escolar	Dificuldade dos alunos em estudar química

Fonte: Próprio autor

O estágio permitiu ao acadêmico ter noção do que irá enfrentar na sua profissão e, por meio da vivência, a realidade em que a escola está enfrentando dia-a-dia ficou evidente. O Estágio possibilitou entender as barreiras em que um professor tem que enfrentar, pois há falta de material ou é insuficiente e isso impossibilita o professor de realizar uma metodologia diferenciada. Com isso, Scalabrin; Molinari (2018), relata que durante sua experiência “os problemas enfrentados, sem contar ainda que podem prever as dificuldades, por exemplo, na aquisição do material, há escolas que nem sempre possuem tinta, folhas, cartolinas, enfim materiais para uma atividade complementar com os alunos”.

Uma das dificuldades principais encontradas na durante a regência foi a indisciplina dos alunos, pois eram agitados, barulhentos e algumas vezes desrespeitavam o professor. O que permite os acadêmicos de licenciatura refletir sobre a formação, pois atualmente nas escolas brasileiras o quadro de violência contra os professores aumentou bastante, com vários fatos descritos em diferentes lugares do Brasil, e é de suma importante falar e refletir sobre a situação, almejando a mudança do contexto. Rodovalho; Silingarde (2015), diz que “deve levar em conta que a escola é um ambiente complexo, e para lidar com isso, o professor tem que considerar as peculiaridades dos alunos, visto que alguns têm maiores dificuldades no aprendizado, outros vivem em uma situação familiar de risco, há casos de gravidez precoce e agressividade, esses são apenas alguns exemplos das situações particulares encontradas”.

Assim, a prática docente é uma atividade indispensável na construção de saberes, sendo uma atividade social, pois circunda em torno de questionamentos

acerca da realidade social de seus futuros alunos, de problemas reais que possam vir a atrapalhar o processo de aprendizagem de seus educandos como fome, violência, drogas, prostituição entre outros, Scalabrin; Molinari (2018). Um dos pontos negativos da experiência como docente era em relação às dificuldades dos alunos em relação a disciplina de Química, que se dá na maioria devido a bases matemáticas ruins, dificuldades de interpretação, também a metodologia dos professores, mais foi evidente à falta de estudos, ou o método de aprendizado não está sendo eficiente para um aprendizado de qualidade.

Paz (2012) relata que “o ensino de química transformou-se em preocupação premente nos últimos anos, tendo em vista que hoje além das dificuldades apresentadas pelos alunos em aprender química, muitos não sabem o motivo pelo qual estudam esta disciplina”, visto que nem sempre esse conhecimento é transmitido de maneira que o aluno possa entender a sua importância. Desta forma, a educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social de um aluno, por isso é necessário e de importância que o futuro professor tenha consciência de que estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega total, Scalabrin; Molinari (2018).

A experiência do estágio representa um importante aspecto na formação do futuro docente, mesmo com todas as dificuldades que possam encontrar durante este processo, são essas barreiras que irão fazê-lo crescer, assim, futuramente com mais experiência, conseguira administrar melhor estas situações. Contudo o estágio proporciona aos acadêmicos de licenciatura vivenciar as dificuldade em que o ensino público está enfrentando, e esse déficit em relação à educação é referente a variáveis fatores que ocasionam esse cenário, assim atuando em sala possibilitou obter diferentes conhecimentos por meio de abordagem qualitativa, análises que foram possíveis através da observação, da relação professor-aluno. Com as análises envolvidas na parte de observação, possibilitou um planejamento almejando um ensino de qualidade.

Com base nisso, foi satisfatório notar a aprendizagem dos alunos, conhecermos como professores e entender que a aquisição de conhecimento em qualquer ocasião é fundamental para formação profissional do professor. Aprender para um eterno aluno é muito importante, principalmente buscar métodos que almeja a todos, pois conforme FREIRE (1996), “o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até a intimidade do movimento do seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma cantiga de ninar. Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas e incertezas”.

4 CONCLUSÃO

Portanto a experiência adquirida durante o estágio de Química foi bastante significativa para formação profissional. Dessa forma, o estágio é muito importante para a formação do acadêmico, pois possibilita a experiência profissional que na maioria passa por diferentes problemas, ou tem noção da realidade. Essa experiência proporcionou uma ampla visão do que será trabalhado na realidade do dia a dia escolar, juntando a teoria com a prática docente, despertando-nos a refletir sobre os vários conflitos que iremos bater de frente na educação.



REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MENDES, C. C. A.; TAVARES, F. S.; MARTINS, M. M.; FRANÇA, R. R.; OLIVEIRA, S. H.; ARAÚJO; S. C. M.; RESENDE, E. F. **A influência do Estágio na formação dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Química do ILES/ULBRA, Itumbiara-GO.** XIV Encontro Nacional de Ensino de Química (XIV ENEQ), 2007.

PAZ, G. de L.; PACHECO, H. de F.. **Dificuldades no ensino-aprendizagem de química no ensino médio em algumas escolas públicas da região sudeste de Teresina.** Piauí: 2012.

SILVA, A. M.. **Proposta para Tornar o Ensino de Química mais atraente.** Ceara: UECE, 2011.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C.. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** UNAR: 2018.

TARDIF, M.. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

ZIMMERMANN, E.; BERTANI, J. A. **Um novo olhar sobre os cursos de formação de Professores.** *Cad.Bras.Ens.Fís.*, v.20, n.1: 43-62, 2003.